

HOJE, Dia Mundial da Hepatite - 132 eventos no Brasil

No dia 19 de maio comemora-se o Dia Mundial da Hepatite e, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os riscos das hepatites B e C, várias cidades brasileiras organizaram uma programação de eventos. Passeatas, caminhadas, distribuição de material informativo, testes de detecção, palestras, seminários, entre outras atividades serão realizadas por diversas instituições e organizações não-governamentais (ONGs).

Os eventos fazem parte de uma campanha mundial chamada Sou o número 12?, coordenada por uma ONG recém-criada, a World Hepatitis Alliance (WHA). A WHA representa em torno de 200 grupos de pacientes portadores de hepatite B e C em todo o mundo.

Difundir informação sobre as hepatites B e C é um dos objetivos da campanha Sou o número 12? Informação é importante para que as pessoas façam o teste diagnóstico e procurem tratamento. "Se nada for feito de imediato, mais de 1 milhão de brasileiros poderão desenvolver cirrose ou câncer no fígado nos próximos 15 anos. O custo social, com perda da capacidade de trabalho, aposentadorias, tratamento da cirrose e prováveis transplantes de fígado, será infinitamente superior ao que seria gasto com detecção e tratamento dos infectados".

A sua participação colaborando com a divulgação dos eventos na sua região e altamente importante! Juntos podemos conseguir maior atenção ao grave problema das hepatites.

Para conhecer os eventos que acontecem na sua região, aperte aqui.

O que é a campanha

Sou o número 12?

A campanha Sou o número 12? será lançada em 19 de maio, Dia Mundial de Hepatite, em 64 países, incluindo o Brasil. Quinhentos e cinquenta milhões de pessoas no mundo está infectada pelas hepatites B ou C. Uma em cada 12 pessoas está infectada de forma crônica. A maioria delas não sabe que tem a doença. No Brasil existem 2 milhões de infectados com a hepatite B e entre 3 e 4 milhões infectados com a hepatite C. Aproximadamente um em cada trinta brasileiros está contaminado e a maioria não sabe disso, desconhecendo que está doente porque a doença não tem sintomas aparentes!

À frente da campanha está a World Hepatitis Alliance (WHA), que reúne ONGs, especialistas e sociedades médicas. No Brasil e na América Latina, o **Grupo Otimismo** é o representante local da WHA. "A difusão de informações sobre hepatites B e C para a população em geral é o primeiro passo da campanha", diz Carlos Varaldo, presidente do **Grupo Otimismo** e vice-diretor da World Hepatitis Alliance. "A segunda etapa da campanha é trabalhar pelo reconhecimento da hepatite como uma epidemia mundial."

Para o Dia Mundial de Hepatite foram planejadas ações em diversos lugares do mundo com o objetivo de alertar e informar a população sobre as hepatites B e C. Em locais de intensa circulação de pessoas e nos principais marcos turísticos, haverá distribuição de panfletos informativos, palestras, workshops, shows, caminhadas, testagem das hepatites, entre outras atividades.

Também faz parte da campanha Sou o número 12? que cada país participante entregue a seu governo uma lista de 12 metas a serem implementadas até 2012. "O objetivo é desenvolver um programa efetivo de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites B e C", explica Varaldo. No Brasil, as 12 metas enviadas para o governo são:

- Reconhecer as hepatites B e C como o maior desafio na saúde pública, merecendo atenção urgente do governo e passando a ser incluídas e consideradas uma política estratégica de saúde, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, Plano Plurianual, Plano Nacional de Saúde e Conselho Nacional de Saúde.
- Compromisso do Ministério da Saúde em trabalhar estrategicamente no combate à epidemia, centralizando a aquisição de todos os insumos (testes e medicamentos) para o tratamento das hepatites B e C.
- Implementar um cronograma de atualização dos valores dos procedimentos necessários para o diagnóstico, acompanhamento e tratamento das hepatites B e C.

HOJE, Dia Mundial da Hepatite - 132 eventos no Brasil

- Compromisso de atualizar anualmente os protocolos e portarias de tratamento conforme a melhor prática internacional definida nos consensos médicos, discutidas em consultas públicas.
- Compromisso de trabalhar junto à sociedade civil (ONGs), às sociedades médicas e aos conselhos de saúde nos projetos, políticas e implementação das ações para oferecer tratamento assistido e multidisciplinar.
- Realização de duas campanhas por ano em rádio, televisão, jornais e revistas para divulgar a doença, reduzir o estigma e a discriminação.
- Divulgação pública da real e efetiva incidência e prevalência (notificação) das hepatites virais em cada município brasileiro.
- Disponibilidade de testes de detecção gratuitos e anônimos em todas as cidades com mais de 100 mil habitantes a partir de 2009 e implementação de um cronograma progressivo para os próximos cinco anos com metas quantificáveis para testagem anônima das hepatites B e C em todos os postos de saúde e hospitais públicos.
- Compromisso para disponibilizar as vacinas das hepatites A e B a toda a população, realizando campanhas anuais, com um cronograma progressivo de implementação até 2010.
- Elaboração em 120 dias, em parceria com ONGs e sociedades médicas, de um cronograma progressivo para os próximos cinco anos com ações e metas quantificáveis para reduzir a incidência e prevalência das hepatites B e C.
- Elaboração em 120 dias, em parceria com ONGs e sociedades médicas, de um cronograma progressivo para os próximos cinco anos com metas quantificáveis para reduzir as estatísticas de óbitos e transplantes por causa das hepatites B e C.
- Elaboração em 120 dias, em parceria com ONGs e sociedades médicas, de um cronograma progressivo para os próximos cinco anos com metas quantificáveis em relação ao aumento da infra-estrutura de atendimento e a quantidade de pacientes em tratamento de hepatites B e C a cada ano.

A partir da lista de metas locais a serem implementadas, a WHA quer garantir atenção das autoridades de saúde para as hepatites B e C. "São doenças que infectam e matam na mesma escala que a aids, a tuberculose ou a malária, mas não são foco de políticas públicas na mesma medida", alerta Varaldo.

Está em toda parte, em todo o mundo.

Está em todas cidades, e em todos países.

Você é o número 12?

Carlos Varaldo

Grupo Otimismo

World Hepatitis Alliance

hepato@hepato.com

www.hepato.com

Tel. (21) 9973.6832

Créditos : Cris Padilha

Fonte : Carlos Varaldo - **Grupo Otimismo**

Veja a matéria